



A POPULAÇÃO ESCRAVA NO MUNICÍPIO DE FRANCA - 1836-1888

Maísa Faleiros da Cunha (Bolsista CNPq) e Profa. Dra. Maria Sílvia C. B. Bassanezi (Orientadora), Núcleo de Estudos de População - NEPO, UNICAMP

Trata-se de um trabalho em andamento e vinculado ao projeto integrado/CNPq "*Capital e Interior; um estudo da população paulista em uma perspectiva comparativa – 1836-1920*". Este trabalho busca analisar as características da população escrava no município de Franca e suas relações com o contexto sócio-econômico local entre 1836 e 1888. Neste período, este município ainda não está inserido na cafeicultura e na malha ferroviária paulistas. Grande parte da população escrava encontra-se na área rural produzindo bens para o mercado interno do Nordeste Paulista, Triângulo Mineiro, Goiás e outras localidades. As fontes analisadas são os levantamentos de população publicados para o século XIX. O espaço privilegiado na pesquisa é o território de Franca em 1836, o que significa agregar para os períodos posteriores os municípios desmembrados. O desenvolvimento desta pesquisa implica em uma série de atividades: confecção de banco de dados, tabelas e gráficos, análise crítica dos dados à luz da bibliografia sobre a região e o período em estudo. Os dados analisados até o momento, parecem indicar que a população escrava: 1) apresentava tanto semelhanças como diferenças com a população escrava existente em outras áreas da Província e 2) teve um papel importante na economia local participando da produção de bens para o abastecimento de áreas diversificadas.

Demografia histórica - População escrava - Século XIX